

TABELAS DE INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE DE SOLO

Classificação das leituras de pH em água e em CaCl₂

pH em água	
Classificação*	
< 5	acidez elevada
5,0 a 5,9	acidez média
6,0 a 6,9	acidez fraca
7,0	neutro
7,1 a 7,8	alcalinidade fraca
> 7,8	alcalinidade elevada
pH em CaCl ₂	
Classificação*	
< 4,3	acidez muito alta
4,4 a 5,0	acidez alta
5,1 a 5,5	acidez média
5,6 a 6,0	acidez baixa
6,0 a 7,0	acidez muito baixa
7,0	neutro
> 7,0	alcalino

* Relação solo:solução = 1:2,5

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendação de fosfatada em sistemas de sequeiro com culturas anuais.

Teor de argila	Teor de P no solo				
	Muito baixo	Baixo	Médio	Adequado	Alto
%	-----mg/dm ³ -----				
≤ 15	0 a 0,6	6,1 a 12,0	12,1 a 18,0	18,1 a 25,0	a > 25,0
16 a 35	0 a 0,5	5,1 a 10,0	10,1 a 15,0	15,1 a 20,0	a > 20,0
36 a 60	0 a 0,3	3,1 a 5,0	5,1 a 8,0	8,1 a 12,0	> 12,0
> 60	0 a 0,2	2,1 a 3,0	3,1 a 4,0	4,1 a 6,0	> 6,0

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendação de fosfatada em sistemas irrigados com culturas anuais.

Teor de argila	Teor de P no solo				
	Muito baixo	Baixo	Médio	Adequado	Alto
%	-----mg/dm ³ -----				
≤ 15	0 a 12,0	12,1 a 18,0	18,1 a 25,0	25,1 a 40,0	> 40,0
16 a 35	0 a 10,0	10,1 a 15,0	15,1 a 20,0	20,1 a 35,0	> 35,0
36 a 60	0 a 5,0	5,1 a 8,0	8,1 a 12,0	12,1 a 18,0	> 18,0
> 60	0 a 3,0	3,1 a 4,0	4,1 a 6,0	6,1 a 9,0	> 9,0

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método da resina trocadora de íons, para recomendação de fosfatada em sistemas agrícolas de sequeiro e irrigados com culturas anuais.

Sistema agrícola	Teor de P no solo				
	Muito baixo	Baixo	Médio	Adequado	Alto
	----- mg/dm ³ -----				
Sequeiro	0 a 5	6 a 8	9 a 14	15 a 20	> 20
Irrigado	0 a 8	9 a 14	15 a 20	21 a 35	> 35

Fonte: Fonte: Sousa e Lobato, 2004.

Interpretação da análise de solo para recomendação de adubação fosfatada (fósforo extraído pelo método Mehlich 1).

Teor de argila (%)	Teor de P (mg/dm ³)			
	Muito baixo	Baixo	Médio	Bom
61 a 80	0 a 1,9	2,0 a 3,9	4,0 a 5,9	> 6,0
41 a 60	0 a 4,9	5,0 a 7,9	8,0 a 11,9	> 12,0
21 a 40	0 a 5,9	6,0 a 11,9	12,0 a 17,9	> 18,0
< 20	0 a 7,9	8,0 a 14,9	15,0 a 19,9	> 20,0

Fonte: Fundação MT (2003).

Interpretação de análise de solo para K para culturas anuais em solos de cerrado.

CTC a pH 7,0 menor que 4,0 cmolc/dm ³			
Teor de K			
Baixo	Médio	Adequado ¹	Alto ²
-----mg/kg-----			

≤15	16 a 30	31 a 40	> 40
CTC a pH 7,0 igual ou maior que 4,0 cmolc/dm ³			
Teor de K			
Baixo	Médio	Adequado	Alto
-----mg/kg-----			

≤25	26 a 50	51 a 80	> 80

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Índices normalmente utilizados para classificar os teores de cálcio e de magnésio

Unidades	Baixo		Médio		Alto	
	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺
cmolc/dm ³	< 2	< 0,4	2 a 4	0,4 a 0,8	> 4	> 0,8
mmolc/dm ³	< 20	< 4	20 a 40	4,0 a 8,0	> 40	> 8

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Interpretação para os valores de m(%)

m (%)	CLASSIFICAÇÃO
0 – 15	Baixo (não prejudicial)
16 – 35	Médio (levemente prejudicial)
35 – 50	Alto (prejudicial)
> 50	Muito alto (muito prejudicial)

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Classes de interpretação da CTC efetiva (t) e da CTC pH 7 (T)

CARACTERÍSTICA	CLASSIFICAÇÃO				
	Muito baixo	Baixo	Médio	Bom	Muito bom
cmolc/dm ³					
CTC efetiva (t)	≤ 0,80	0,81-2,3	2,31-4,6	4,61-8,0	> 8,0
CTC total (T)	≤ 1,6	1,61-4,3	4,31-8,6	8,61-15	> 15
H + Al	≤ 1,0	1,01-2,5	2,51-5,0	5,01-9,0	> 9,0

FONTE: CFSEMG (1999)

Interpretação do C.O. e da M.O.

PR, SP, MG, GO, MT, etc.		RS e SC		Classificação
C.O.	M.O.	C.O.	M.O.	

g/dm ³		%		
< 9	< 15	< 1,4	< 2,5	BAIXO
9 a 14	15 a 25	1,5 a 3,0	2,6 a 5,0	MÉDIO
> 14	> 25	> 3,0	> 5,0	ALTO

Classe textural do solo

Textura	Teor de argila (g argila/kg de solo)
Arenosa	Inferior a 150 g/kg
Média	Argila + silte > que 150 g/kg e argila < que 350 g/kg.
Argilosa	350 a 600 g/kg
Muito Argilosa	Superior a 600 g/kg

Limites para interpretação dos teores de enxofre (S) e de micronutrientes no solo, com extrator Mehlich I, para culturas anuais.

Teor	S Ca(H ₂ PO ₄) ₂	B (água quente)	Cu	Mn	Zn
	Mehlich I				
-----mg/dm ³ -----					
Baixo	< 5	<0,2	< 0,4	<1,9	<1,0
Médio	5 – 10	0,3 – 0,5	0,5 – 0,8	2,0 – 5,0	1,1 – 1,6
Alto	> 10	> 0,5	> 0,8	> 5,0	> 1,6

Fonte: 1. Micronutrientes: Galvão (1998). Dados não publicados.
2. Enxofre (S): Sfredo, Lantmann & Borkert, 1999.

Classe de interpretação da disponibilidade para os micronutrientes.

Micronutriente	Classificação				
	Muito baixo	Baixo	Médio	Bom	Alto
-----mg/dm ³ -----					
Zinco disponível (Zn) ¹	≤0,4	0,5-0,9	1,0-1,5	1,6-2,2	> 2,2
Mangânês disponível (Mn) ¹	≤ 2	3-5	6-8	9-12	> 12
Ferro disponível (Fe) ¹	≤ 8	9-18	19-30	31-45	> 45
Cobre disponível (Cu) ¹	≤ 0,3	0,4-0,7	0,8-1,2	1,3-1,8	> 1,8
Boro disponível (B) ²	≤ 0,15	0,16-0,35	0,36-0,60	0,61-0,90	> 0,90

¹ Método Mehlich 1;

² Método água quente;

Fonte: RIBEIRO et al., 1999

